

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.278
Preferenciais	0
Total	36.278
Em Tesouraria	
Ordinárias	797
Preferenciais	0
Total	797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	362.300	436.112
1.01	Ativo Circulante	55.479	63.696
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.308	2.502
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.274	47.918
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	41.274	47.918
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	41.274	47.918
1.01.03	Contas a Receber	1.737	1.330
1.01.03.01	Clientes	1.737	1.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.653	6.257
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.653	6.257
1.01.07	Despesas Antecipadas	933	785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.574	4.904
1.01.08.03	Outros	4.574	4.904
1.02	Ativo Não Circulante	306.821	372.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.531	149.922
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	110.347	106.795
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	110.347	106.795
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.184	43.127
1.02.01.10.03	Outros Créditos	8.266	8.093
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	286	286
1.02.01.10.06	Títulos e Valores Mobiliários	15.632	34.748
1.02.02	Investimentos	159.126	209.826
1.02.02.01	Participações Societárias	159.126	209.826
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	159.126	209.826
1.02.03	Imobilizado	3.229	3.394
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	926	991
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.303	2.403
1.02.04	Intangível	9.935	9.274
1.02.04.01	Intangíveis	9.935	9.274
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	6.916	6.255

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	362.300	436.112
2.01	Passivo Circulante	9.193	8.246
2.01.02	Fornecedores	2.808	2.745
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.808	2.745
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.466	1.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.466	1.639
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.466	1.639
2.01.05	Outras Obrigações	2.048	1.219
2.01.05.02	Outros	2.048	1.219
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	300	300
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	646	180
2.01.05.02.08	Provisão para Riscos Processuais	135	318
2.01.05.02.09	Parcelamentos Judiciais	577	45
2.01.05.02.10	Arrendamento Custo Amortizado	390	376
2.01.06	Provisões	2.871	2.643
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.871	2.643
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.871	2.643
2.02	Passivo Não Circulante	174.305	178.793
2.02.02	Outras Obrigações	2.231	2.334
2.02.02.02	Outros	2.231	2.334
2.02.02.02.03	Arrendamento Custo Amortizado	2.231	2.334
2.02.04	Provisões	172.074	176.459
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	275	645
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Processuais	275	645
2.02.04.02	Outras Provisões	171.799	175.814
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	165.662	169.867
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	6.032	5.831
2.02.04.02.06	Parcelamentos Judiciais	105	116
2.03	Patrimônio Líquido	178.802	249.073
2.03.01	Capital Social Realizado	640.671	640.671
2.03.02	Reservas de Capital	134.244	133.380
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.076	591
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.02.08	Debêntures	113.407	113.028
2.03.04	Reservas de Lucros	-79.536	-79.536
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-79.536	-79.536
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-516.577	-445.442

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.728	12.432
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.119	-6.660
3.03	Resultado Bruto	2.609	5.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-75.446	-18.107
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.707	-8.138
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-7.715	-7.041
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-186	-275
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-806	-822
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-52.700	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-529	-601
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.510	-9.368
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-72.837	-12.335
3.06	Resultado Financeiro	1.702	2.164
3.06.01	Receitas Financeiras	2.202	2.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-500	-54
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-71.135	-10.171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.135	-10.171
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-71.135	-10.171
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,00488	-0,28666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-71.135	-10.171
4.03	Resultado Abrangente do Período	-71.135	-10.171

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.445	-11.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.287	500
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-71.135	-10.171
6.01.01.02	Depreciação	85	200
6.01.01.03	Amortização	621	622
6.01.01.04	Perdas estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	-32	0
6.01.01.05	Amortizações de Arrendamento Mercantil	100	0
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	13.510	9.368
6.01.01.10	Amortização Custo Emissão de Debêntures	379	0
6.01.01.13	Amortização - Ajuste de Recuperação de Ativos	52.700	0
6.01.01.16	Resultado com Opção de Compras em Ações	485	481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.158	-12.108
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-375	-1.072
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	1.604	956
6.01.02.03	Valores a Receber Partes Relacionadas	-21.317	-13.167
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	-411	-52
6.01.02.06	Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo	-173	113
6.01.02.07	Fornecedores	586	26
6.01.02.08	Salários e Encargos a Pagar	228	647
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-173	268
6.01.02.13	Riscos Processuais	-554	-26
6.01.02.14	Outros Passivos Circulantes	465	-317
6.01.02.15	Despesas Antecipadas	-150	-187
6.01.02.16	Outros Exigíveis a Longo Prazo	201	703
6.01.02.17	Arrendamento Custo Amortizado	-89	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.251	-2.401
6.02.05	Ativo Imobilizado	-20	-239
6.02.06	Ativo Intangível	-1.283	-500
6.02.09	Títulos e Valores Mobiliários	25.760	0
6.02.10	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-1.950	-1.662
6.02.11	Recebimento de Dividendos	744	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-194	-14.009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.502	43.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.308	29.309

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	640.671	133.380	0	-445.442	-79.536	249.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	640.671	133.380	0	-445.442	-79.536	249.073
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	864	0	0	0	864
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	485	0	0	0	485
5.04.11	Amortização dos Custos de Transação	0	379	0	0	0	379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.135	0	-71.135
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.135	0	-71.135
5.07	Saldos Finais	640.671	134.244	0	-516.577	-79.536	178.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	640.671	20.173	0	-356.314	-79.528	225.002
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	640.671	20.173	0	-356.314	-79.528	225.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	481	0	0	0	481
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	481	0	0	0	481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.171	0	-10.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-10.171	0	-10.171
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-10.171	0	-10.171
5.07	Saldos Finais	640.671	20.654	0	-366.485	-79.528	215.312

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	10.235	14.503
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.179	14.498
7.01.02	Outras Receitas	24	5
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	32	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.879	-8.030
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.879	-8.030
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.356	6.473
7.04	Retenções	-53.506	-822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-806	-822
7.04.02	Outras	-52.700	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-51.150	5.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-11.308	-7.150
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.510	-9.368
7.06.02	Receitas Financeiras	2.202	2.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-62.458	-1.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-62.458	-1.499
7.08.01	Pessoal	5.213	4.782
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.860	3.507
7.08.01.02	Benefícios	965	799
7.08.01.03	F.G.T.S.	202	201
7.08.01.04	Outros	186	275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.348	2.909
7.08.02.01	Federais	778	748
7.08.02.02	Estaduais	82	61
7.08.02.03	Municipais	1.488	2.100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.116	981
7.08.03.01	Juros	481	41
7.08.03.02	Aluguéis	76	322
7.08.03.03	Outras	559	618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.135	-10.171
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.135	-10.171

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	325.644	402.956
1.01	Ativo Circulante	89.170	94.028
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.694	8.164
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.274	47.918
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	41.274	47.918
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	41.274	47.918
1.01.03	Contas a Receber	26.979	25.141
1.01.03.01	Clientes	26.979	25.141
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.871	5.125
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.871	5.125
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.764	1.870
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.588	5.810
1.01.08.03	Outros	6.588	5.810
1.01.08.03.01	Outros Créditos	5.787	5.045
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedor	801	765
1.02	Ativo Não Circulante	236.474	308.928
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.288	60.875
1.02.01.04	Contas a Receber	974	377
1.02.01.04.01	Clientes	974	377
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.314	60.498
1.02.01.10.03	Outros Créditos	23.346	20.282
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.229	4.361
1.02.01.10.06	Bens Disponíveis para Venda	1.107	1.107
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	15.632	34.748
1.02.03	Imobilizado	29.075	32.989
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.395	10.393
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.680	22.596
1.02.04	Intangível	163.111	215.064
1.02.04.01	Intangíveis	163.111	215.064
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	155.661	208.361
1.02.04.01.03	Vida útil definida	7.450	6.703

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	325.644	402.956
2.01	Passivo Circulante	60.162	63.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.512	5.889
2.01.02	Fornecedores	2.848	3.237
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.848	3.237
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.179	10.098
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.179	10.098
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.179	10.098
2.01.05	Outras Obrigações	38.623	43.931
2.01.05.02	Outros	38.623	43.931
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	74	1.079
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.617	1.630
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	683	603
2.01.05.02.08	Provisão para Riscos Processuais	18.436	20.836
2.01.05.02.09	Valores a Repassar de Operação de Locação	1.967	1.970
2.01.05.02.10	Parcelamentos Judiciais	9.423	11.169
2.01.05.02.11	Arrendamento Custo Amortizado	6.423	6.644
2.02	Passivo Não Circulante	71.821	80.770
2.02.02	Outras Obrigações	15.152	17.771
2.02.02.02	Outros	15.152	17.771
2.02.02.02.03	Arrendamento Custo Amortizado	15.152	17.771
2.02.04	Provisões	56.669	62.999
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.397	58.088
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Processuais	51.397	58.088
2.02.04.02	Outras Provisões	5.272	4.911
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	3.089	3.090
2.02.04.02.06	Parcelamentos Judiciais	2.183	1.821
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	193.661	259.031
2.03.01	Capital Social Realizado	640.671	640.671
2.03.02	Reservas de Capital	134.244	133.380
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.076	591
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.02.08	Debêntures	113.407	113.028
2.03.04	Reservas de Lucros	-79.536	-79.536
2.03.04.10	Transação com não-controladores	-79.536	-79.536
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-516.577	-445.442
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.859	9.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.603	34.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.233	-9.918
3.03	Resultado Bruto	22.370	25.057
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.774	-31.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.625	-26.425
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-25.112	-22.539
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-1.413	-1.446
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-3.100	-2.440
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-52.700	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.449	-5.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-65.404	-6.376
3.06	Resultado Financeiro	507	1.222
3.06.01	Receitas Financeiras	1.319	1.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-812	-303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.897	-5.154
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.253	-1.201
3.08.01	Corrente	-1.253	-1.201
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-66.150	-6.355
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-66.150	-6.355
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-71.135	-10.171
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.985	3.816
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,00488	-0,28666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-66.150	-6.355
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-66.150	-6.355
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-71.135	-10.171
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.985	3.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.683	-12.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.320	-2.006
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos Impostos	-64.897	-5.155
6.01.01.02	Depreciação	725	871
6.01.01.03	Amortização	641	642
6.01.01.04	Perdas estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	493	174
6.01.01.05	Amortizações de Arrendamento Mercantil	1.733	927
6.01.01.06	Ajuste a Valor de Mercado Contas a Receber	-81	54
6.01.01.07	Amortização Custo Emissão de Debêntures	379	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	3.502	0
6.01.01.13	Amortização - Ajuste de Recuperação de Ativos	52.700	0
6.01.01.16	Resultado com Opção de Compras em Ações	485	481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.363	-10.235
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.844	-7.954
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	1.386	716
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	3.560	-544
6.01.02.04	Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo	-3.064	1.412
6.01.02.05	Fornecedores	-587	325
6.01.02.06	Salários e Encargos a Pagar	623	-653
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	828	792
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	80	-263
6.01.02.09	Despesas Antecipadas	105	-271
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes	-16	1.059
6.01.02.12	Riscos Processuais	-12.593	-4.854
6.01.02.17	Arrendamento Custo Amortizado	-2.841	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.635	-2.829
6.02.03	Ativo Imobilizado	-733	-1.519
6.02.04	Ativo Intangível	-1.392	-1.463
6.02.06	Terrenos Disponíveis para a Venda	0	153
6.02.09	Títulos e Valores Mobiliários	25.760	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.422	-1.354
6.03.01	Dos Acionistas Minoritários	-4.422	-1.354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-470	-16.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.164	51.732
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.694	35.308

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	640.671	133.380	0	-445.442	-79.536	249.073	9.958	259.031
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	640.671	133.380	0	-445.442	-79.536	249.073	9.958	259.031
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	864	0	0	0	864	-84	780
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	485	0	0	0	485	0	485
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.422	-4.422
5.04.09	Transação com não Controladores	0	0	0	0	0	0	4.338	4.338
5.04.11	Amortização dos Custos de Transação	0	379	0	0	0	379	0	379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.135	0	-71.135	4.985	-66.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.135	0	-71.135	4.985	-66.150
5.07	Saldos Finais	640.671	134.244	0	-516.577	-79.536	178.802	14.859	193.661

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	640.671	20.173	0	-356.314	-79.528	225.002	355	225.357
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	640.671	20.173	0	-356.314	-79.528	225.002	355	225.357
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	481	0	0	0	481	-3.895	-3.414
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	481	0	0	0	481	0	481
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.354	-1.354
5.04.08	Transação com não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.541	-2.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.171	0	-10.171	3.816	-6.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.171	0	-10.171	3.816	-6.355
5.07	Saldos Finais	640.671	20.654	0	-366.485	-79.528	215.312	276	215.588

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	35.191	40.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.945	39.866
7.01.02	Outras Receitas	-261	1.101
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-493	-174
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.447	-20.297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.447	-20.297
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.744	20.496
7.04	Retenções	-55.800	-2.440
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.100	-2.440
7.04.02	Outras	-52.700	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-41.056	18.056
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.319	2.516
7.06.02	Receitas Financeiras	1.319	2.516
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-39.737	20.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-39.737	20.572
7.08.01	Pessoal	13.031	11.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.303	7.698
7.08.01.02	Benefícios	1.892	1.551
7.08.01.03	F.G.T.S.	424	356
7.08.01.04	Outros	1.412	1.446
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.996	8.409
7.08.02.01	Federais	3.129	2.922
7.08.02.02	Estaduais	285	359
7.08.02.03	Municipais	4.582	5.128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.386	7.467
7.08.03.01	Juros	678	990
7.08.03.02	Aluguéis	398	1.249
7.08.03.03	Outras	4.310	5.228
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-66.150	-6.355
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.135	-10.171
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.985	3.816

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

O ambiente de econômico e de negócios no primeiro trimestre de 2020 mostrou-se surpreendentemente desafiador em todas as partes do mundo, dada a dinâmica imposta pelo combate à pandemia provocada pela COVID-19, um evento inédito e exógeno. No Brasil não foi diferente. A partir de meados de março, o setor imobiliário foi severamente impactado nas principais praças onde atuamos, com o fechamento de nossas lojas e plantões de venda de nossos parceiros incorporadores, impedindo os corretores de desempenhar suas atividades. Adicionalmente, no segmento secundário, muitas das visitas a imóveis prontos foram impedidas por regras determinadas pelos condomínios.

Para se ter uma magnitude do impacto, nos dois primeiros meses do ano, nossa receita líquida apresentou crescimento de aproximadamente 40% contra o mesmo período de 2019, com recuperação de 11pts no EBITDA ajustado. Já no mês de março, a queda da receita líquida foi de 41%, quando comparada com a média realizada no período de janeiro e fevereiro. O comportamento do mercado vem melhorando, desde o início da quarentena e agora, com a reabertura das lojas e plantões, devemos perceber uma aceleração na recuperação nos mercados primário e secundário, mas ainda em patamares inferiores ao pré COVID-19.

Em nossa vertical de crédito imobiliário, que representou aproximadamente 30% de nossas vendas no trimestre, o comportamento durante a crise vem sendo diverso aos demais, mostrando forte resiliência, com receita bastante estável nos meses do primeiro trimestre e resultados bastante favoráveis.

Similarmente, na vertical de locação, nossa receita líquida permaneceu estável, apesar de sentirmos uma mudança clara no comportamento de locatários, especialmente comerciais, buscando renegociações de preços e condições de pagamento, como forma de preservar liquidez durante a crise. Atualmente, passado o impulso inicial, já vemos estas relações entrando em ritmo de normalidade. No segmento Corporativo, tivemos duas transações expressivas no trimestre com forte impacto em vendas e EBITDA ajustado, reforçando a tendência de performance favorável já percebida ao longo de 2019.

Uma questão de alta relevância iniciada no primeiro trimestre com efeitos concretos já verificados nos meses de março, foram as ações de estruturação da Companhia para enfrentar o desafio derivado de uma retração econômica, tornando-a mais ágil, produtiva, leve e, ao mesmo tempo, preservando nossa liquidez. Entre as quais, destacamos:

- Redução das despesas gerais e administrativas, entre a taxa de saída de dezembro de 2019 e aquela projetada para dezembro de 2020.
- Redução do *headcount* da estrutura da Holding e em todas as verticais de negócios.
- Adoção adicional de medidas emergenciais e temporárias de minimização do custo de pessoal, incluindo: redução de salários e benefícios, suspensão de novas contratações previstas em orçamento e adoção de férias compulsórias.
- Revisão dos custos de ocupação, através da renegociação de aluguéis e suspensão de contratos de *facilities*.
- Suspensão dos projetos e investimentos em marketing e TI, realinhamento de escopo de contratos diversos nas áreas administrativas.
- Suspensão parcial dos pagamentos de impostos, quando aplicável, com base nas medidas aprovadas pelo governo.

Entendemos que essas medidas – em sua maioria – serão perenes em nossa organização. Consequentemente, a nova organização – mais leve e ágil – estará apta a capturar de maneira mais efetiva a margem de contribuição



decorrente da retomada dos negócios em nosso resultado, seja EBITDA ajustado, lucro líquido ou caixa.

Do ponto de vista de negócios, temos sido capazes de manter o engajamento da força de vendas através de eventos virtuais, integrando nossas áreas de intermediação imobiliária – Primário e Secundário – com nossa vertical de Serviços Financeiros. Mais que nunca, nossa plataforma digital tem sido fundamental para alavancar negócios e fidelizar a força de vendas. Como ilustração, destacamos:

- *Lives* com a força de vendas endereçando motivação, produtividade e *cross-selling* de produtos.
- Reforço da utilização de treinamento *on-line* para corretores.
- Feirão *on-line* e preparação de novo *dashboard* na ferramenta *BI*.
- Acompanhamento detalhado de evolução do funil de vendas nas verticais de Secundário e Locação, buscando entendimento e foco nos produtos de melhor probabilidade de giro durante a crise.

Com relação ao cenário futuro, entendemos que ainda há muita incerteza quanto ao desdobramento da crise que vivemos, seja na área de saúde, política ou econômica. Contudo, vemos as seguintes tendências assumindo um aspecto crescentemente determinante em nosso setor:

- Aspectos potencialmente favoráveis:
 - o Baixa recorde nas taxas de juros, tornando o custo do crédito imobiliário extremamente atrativo.
 - o Baixa performance dos investimentos de renda fixa e alto volatilidade nos investimentos de renda variável, aumentando a atratividade da segurança e rentabilidade do ativo imobiliário.
 - o Desvalorização cambial atraindo o investidor estrangeiro para o mercado de *Real Estate* no Brasil.
- Aspectos desafiadores:
 - o Baixa confiança do consumidor, dada a elevação do desemprego e/ou perda de renda familiar, impactando a disposição e capacidade para comprometimento com aquisição de imóvel.
 - o Incerteza quanto a liquidez de *players* importantes no mercado, bem como disponibilidade de crédito para as empresas navegarem por este período de crise e baixa demanda.

De toda forma, acreditamos que nossa estratégia continua válida, com a diversificação de nossas receitas entre verticais de negócio distintas, porém integradas. Esta diversidade de nossos negócios tem se mostrado primordial na sustentação de nossos resultados neste período, onde o segmento primário foi altamente impactado, enquanto outras verticais como Serviços Financeiros têm mostrado forte resiliência. Adicionalmente, reestruturamos as operações e a nossa holding buscando maior agilidade e redução de custo, o que nos posiciona para sair desta crise mais fortes e com maior capacidade de crescimento. Procuramos agir com rapidez, antecipando as situações de mercado, de forma a preservar e expandir o valor da Companhia.

Por fim, ressaltamos nosso compromisso de serenidade e racionalidade em nossas decisões, para atravessar os desafios atuais com clareza, protegendo nossos colaboradores e parceiros, reavaliando nossas prioridades, para aproveitar oportunidades e entregar o crescimento e rentabilidade condizente com nosso potencial.

A Administração.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional.

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 3.443, salas 106 e 107 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro-RJ.

Em 31 de março de 2020, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis. A Companhia iniciou em 2018 um novo modelo, como prestadora de serviços através de imobiliárias associadas. Estas franquias atuam no mercado do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais.

O ambiente econômico e de negócios no primeiro trimestre de 2020 mostrou-se surpreendentemente desafiador em todas as partes do mundo, dada a dinâmica imposta pelo combate à pandemia provocada pela COVID-19, um evento inédito e exógeno. No Brasil não foi diferente. A partir de meados de março, o setor imobiliário foi severamente impactado nas principais praças onde atuamos, com o fechamento de nossas lojas e plantões de venda de nossos parceiros incorporadores, impedindo os corretores de desempenhar suas atividades. Adicionalmente, no segmento secundário, muitas das visitas a imóveis prontos foram impedidas por regras determinadas pelos condomínios. Os efeitos do distanciamento social, já podem ser observados na queda da receita de prestação de serviços, ainda no primeiro trimestre (Vide nota 23 – Receita Líquida).

Uma questão de alta relevância iniciada no primeiro trimestre com efeitos concretos já verificados nos meses de março e, mais fortemente, em abril e maio foram as ações de estruturação da Companhia para enfrentar o desafio derivado de uma retração econômica, tornando-a mais ágil, produtiva, leve e, ao mesmo tempo, preservando nossa liquidez. Entre as quais, destacamos: **i.** redução das despesas gerais e administrativas, **ii.** redução do headcount da estrutura da Holding e nas verticais, **iii.** adoção adicional de medidas emergenciais e temporárias de minimização do custo de pessoal, **iiii.** revisão dos custos de ocupação, através da renegociação de aluguéis e suspensão de contratos de *facilities* e **v.** suspensão dos projetos e investimentos em marketing.

Entendemos que essas medidas, em sua maioria, serão perenes em nossa organização. Consequentemente, a nova organização, mais leve e ágil, estará apta a capturar de maneira mais efetiva a margem de contribuição decorrente da retomada dos negócios em nosso resultado, seja EBITDA, lucro líquido ou caixa.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****2. Principais políticas contábeis.**

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para a adequada apresentação e divulgação conforme requerido pelas normas citadas anteriormente, implementamos controles internos necessários para assegurar que a elaboração das informações contábeis trimestrais está livre de distorções relevantes.

Essas informações contábeis trimestrais da Companhia e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações contábeis trimestrais da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na nota explicativa 11 foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos processuais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica CPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi aprovada pela diretoria em 26 de junho de 2020.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****2.1. Combinação de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.1.1 Participações de não controladores

Para cada combinação de negócios, o Grupo elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios: pelo valor justo; ou pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com não-controladores em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (goodwill) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****2.2. Investimentos em controladas**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

A Controladora optou pelo regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

Portanto, as adições ao lucro contábil de despesas temporárias não dedutíveis ou exclusões de receitas temporárias não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários conforme nota explicativa 19.

No que tange as controladas, a Companhia avalia anualmente as projeções futuras, com o intuito de enquadrar cada uma de suas controladas no regime tributário com mais eficiência, podendo variar entre o lucro real ou presumido, conforme facultado pela legislação tributária. Onde neste último, a provisão para o imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

2.5. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados inicialmente pelo seu valor justo, para os casos que não for reconhecido pelo valor justo será abatido ou não dos custos de transação que forem atribuíveis à compra ou à emissão do ativo financeiro. Com relação ao contas a receber, a mensuração deverá ocorrer ao preço de transação se elas não possuírem financiamento.

Os ativos financeiros são classificados em dois parâmetros: tanto pelo modo do gerenciamento do ativo, quanto nas propriedades dos fluxos de caixa contratuais do ativo. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Mensuração subsequente

Posteriormente a classificação, a Companhia poderá mensurá-lo ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A Companhia optou pela seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa, qualquer



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários da Companhia geridas para utilização em longo prazo, acrescidos por juros, atualização monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das demonstrações contábeis consolidadas. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota explicativa 6.

c) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP). São constituídas perdas esperadas para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 13, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

2.8. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, licenças de uso e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade e receitas incrementais esperadas no futuro, vinculados a combinações de negócios da Companhia e de suas controladas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.10. Direito de uso em arrendamento

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações contábeis de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no Balanço Patrimonial.

Ainda, a nova norma prevê que o arrendatário deve aplicar este pronunciamento a seus arrendamentos de duas maneiras:

- 1)** Retrospectivamente, a cada período anterior, apresentado de acordo com o CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) ou;
- 2)** Retrospectivamente, com efeito cumulativo da aplicação inicial deste pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial.

A Companhia decidiu adotar o CPC 06 (R2) de forma retrospectiva, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2019. Além de optar por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento de curto prazo ou cujo ativo objeto do arrendamento seja de baixo valor.

A Brasil Brokers possui contratos de arrendamentos operacionais nos quais atua como arrendatária referentes à imóveis. A Companhia concluiu o estudo dos impactos dessa nova norma nas demonstrações contábeis, que incluiu: **i.** uma estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da arrendatária e esse exercício é razoavelmente certo; **ii.** revisão detalhada da natureza dos diversos contratos de arrendamento inerentes às suas operações; **iii.** utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto adequada aos contratos; dentre outras.

A adoção acarretou um aumento inicial de R\$ 29.246 no total de ativos e passivos, em decorrência do reconhecimento do direito de uso sobre o total arrendado e do passivo de arrendamento mercantil, respectivamente, conforme demonstrado na nota explicativa 12.

O aumento do passivo de arrendamento devido ao reconhecimento do direito de uso dos ativos resulta em um aumento na dívida líquida da Companhia, sendo a depreciação e os juros reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional ("aluguel").

2.11. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.12. Normas, Alterações e Interpretações de normas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.13. Informações por Segmento

Os resultados de segmentos (primário e secundário, vide nota explicativa 31) que são reportados ao CEO do Grupo (o principal tomador de decisões operacionais) incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento. Não há alocação de ativos, passivos e despesas por segmento nesse processo de tomada de decisões, dado que se trata de itens corporativos e/ou de estruturas compartilhadas de serviço.

2.14. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em suas respectivas ações.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Informações trimestrais consolidadas.

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas informações contábeis trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão Social	Participação (%)	
	Mar/20	Dez/19
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	100	100
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda.	100	100
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
BBRK Consultoria e Capital Ltda.	60	60
Brasil Brokers Participação e Administração Ltda.	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	100	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Lancey Leilões Imobiliária Ltda.	60	60
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	78	78
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Morumbi Brokers Administração de Bens E Serviços Ltda.	100	100
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	100	100
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda.	51	51
Rede Morar Ltda.	100	100
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Unique Brasil Brokers Ltda.	70	70

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações contábeis trimestrais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações contábeis trimestrais consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior;
- 5) Para fins de consolidação, a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado.

4. Uso de estimativas.

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para riscos processuais, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, classificação de circulante e não circulante, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

a) Valor justo de instrumentos financeiros.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos.

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macroeconômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

5. Caixa, equivalentes de caixa.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
Recursos em Caixa	9	8	92	89
Recursos em Conta Corrente	14	30	153	528
Recursos em Aplicações Financeiras	2.285	2.464	7.449	7.547
Total	2.308	2.502	7.694	8.164

Em março de 2020, as aplicações estão representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundo de investimento de renda fixa, em instituições financeiras de primeira



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

linha. A taxa média de remuneração total da carteira em 31 de março de 2020 foi de - 29,66% e em 31 de dezembro de 2019 foi de 90,11% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários.

O valor contabilizado refere-se ao fundo de investimento exclusivo BBRK Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, atualizado a valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos Exclusivos, nos quais a Companhia tem participação, foram consolidadas. Parcelas dessas aplicações financeiras foram registradas no circulante com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins. Ressaltamos que esses recursos foram obtidos na captação de debêntures da 1ª emissão da Companhia e serão destinados até 84% para pagamento de litígios e o montante restante, acrescido de eventuais "sobras" dos 84% para capital de giro e investimento especialmente em inovação, marketing digital e tecnologia.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
CDB	248	503	248	503
Cédula de crédito bancário	707	1.190	707	1.190
Debêntures	9.073	14.021	9.073	14.021
Certificado de recebíveis	60	104	60	104
Fundo de investimento	12.007	6.305	12.007	6.305
Letra do tesouro nacional	-	2.394	-	2.394
Letra financeira	4.927	10.919	4.927	10.919
Letra financeira do tesouro	5.354	9.473	5.354	9.473
Letra financeira subordinada nova	736	1.211	736	1.211
Nota promissória	1.409	1.964	1.409	1.964
Tesouraria e contas a pagar	22.385	34.582	22.385	34.582
Total	56.906	82.666	56.906	82.666
Circulante	41.274	47.918	41.274	47.918
Não circulante	15.632	34.748	15.632	34.748

A rentabilidade média mensal deste fundo em 31 de março de 2020 foi de 0,19% (0,43% a.m. em 31 de dezembro de 2019) e acumulada de 0,56% ao ano (3,43% a.a. em 31 de dezembro de 2019).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7. Contas a receber.

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
Contas a receber de clientes	1.762	1.387	36.784	33.956
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(25)	(57)	(8.750)	(8.384)
Ajuste a valor presente	-	-	(81)	(54)
Total	1.737	1.330	27.953	25.518
Circulante	1.737	1.330	26.979	25.141
Não circulante	-	-	974	377

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 3,65% a.a. em 31 de março de 2020 (4,40% a.a. em 31 de dezembro de 2019), equivalente à taxa Selic.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Aging de contas a receber Descrição	Consolidado	
	Mar/20	Dez/19
Vincendos acima de 01 a 60 dias	20.618	20.087
Vincendos acima de 61 a 90 dias	669	668
Vincendos acima de 91 a 180 dias	2.070	963
Vincendos acima de 181 a 360 dias	1.516	1.034
Vincendos acima de 360 dias	974	377
Total de vincendos	25.847	23.129
Vencidos de 01 a 60 dias	1.725	2.084
Vencidos de 61 a 90 dias	354	322
Vencidos de 91 a 180 dias	1.038	1.123
Vencidos de 181 a 360 dias	1.470	1.237
Vencidos acima de 360 dias	6.350	6.061
Total de vencidos	10.937	10.827
Total	36.784	33.956

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado

	Saldo inicial	PECLD Resultado	Baixas	Saldo final
Dez/19	(8.753)	(1.239)	1.608	(8.384)
Mar/20	(8.384)	(493)	127	(8.750)

A

Companhia e suas controladas possuem procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8. Contas a receber - Revenda empresas.

Ao longo dos últimos seis anos a Companhia iniciou o processo de revenda de algumas subsidiárias aos seus antigos sócios, gerando um contas a receber para cada uma destas respectivas revendas. Abaixo valores em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Consolidado		
	Mar/20	Dez/19
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda.	962	939
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	703	684
Chão e Teto Consultoria Imobiliária Ltda	40	40
	1.705	1.663
Circulante	1.138	1.066
Não Circulante	566	597

9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda.

É composto por:

Consolidado		
Descrição	Mar/20	Dez/19
Imóveis e terrenos	1.107	1.107

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. Depósitos judiciais.

Referem-se aos depósitos recursais de ações trabalhistas, cíveis e tributárias, registradas pelo valor atualizado, demonstrados no quadro abaixo:

Mar/20

	Ações Trabalhistas	Ações Cíveis	Ações Tributárias	Total
Brasil Brokers Participações S.A.	631	5.535	-	6.166
Total Controladora	631	5.535	-	6.166
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	-	3	-	3
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	1.351	1.361	79	2.791
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	116	1	-	117
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda.	10	4	-	14
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	1.177	94	-	1.271
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	84	34	-	118
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	438	516	1	955
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	2.028	191	-	2.219
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	10	26	-	36
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	945	91	-	1.036
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	-	2	-	2
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	335	7	-	342
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	131	11	-	142
Rede Morar Ltda.	41	11	-	52
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	75	132	-	207
Total Consolidado	7.372	8.019	80	15.471

Dez/19

	Ações Trabalhistas	Ações Cíveis	Ações Tributárias	Total
Brasil Brokers Participações S.A.	641	5.405	-	6.046
Total Controladora	641	5.405	-	6.046
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	-	3	-	3
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	1.581	890	79	2.550
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	145	1	-	146
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda.	10	4	-	14
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	1.166	83	-	1.249
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	84	34	-	118
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	549	459	1	1.009
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	2.047	186	-	2.233
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	-	26	-	26
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	1.162	64	-	1.226
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	-	2	-	2
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	460	6	-	466
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	173	89	-	262
Rede Morar Ltda.	35	11	-	46
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	65	118	-	183
Total Consolidado	8.118	7.381	80	15.579



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. Investimentos.

a) Informações sobre as controladas em 31 de março de 2020

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 31 de março de 2020.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Mar/20	Dez/19
Investimentos	7.003	5.003
Ágio pago na aquisição de controladas	152.123	204.823
Total	159.126	209.826

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

Investimentos		
Descrição	Mar/20	Dez/19
Saldos iniciais	5.003	2.168
Adição (*)	-	127
Dividendos Distribuídos/Provisionados	-	(1.901)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.000	4.609
Saldos finais	7.003	5.003

(*) 2019 – Aumento de Capital Bamberg R\$121 e Constituição Lancey R\$ 6.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Provisão para perdas em investimentos		
Descrição	Mar/20	Dez/19
Saldos iniciais	169.867	136.781
Baixa (*)	(19.715)	(49.696)
Resultado de equivalência patrimonial	15.510	82.782
Saldos finais	165.662	169.867

(*)2020 – Refere-se aos aumentos de capital na Pointer Consultoria Imobiliária S.A. R\$ 1, Brasil Brokers Participação Administração Ltda R\$ 3.142, Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 727, Niterói Administradora de Imóveis Ltda R\$ 1.131 e Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda R\$ 12.764.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda R\$ 293, Agil Negócios Imobiliários Ltda R\$ 1.445, Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 843, Brito Amoedo Imobiliária Ltda R\$ 508, Mf Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 1.112, Niterói Administradora de Imóveis Ltda (R\$ 476), Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda (R\$ 677), Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 1.504, Frema Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 1.510, Rede Morar Ltda R\$ 2.938, Global Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 3.357, Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda (R\$ 9.193) e Brasil Brokers Participação Administração Ltda (R\$ 1.214).

(*)2019 – Refere-se aos aumentos de capital na Pointer Consultoria Imobiliária S.A. R\$ 31, Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda R\$ 238, Brasil Brokers Participação Administração Ltda R\$ 1.600, Global Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 3.551, Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 282, Mf Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 4.754, Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 6.384, Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda R\$ 343, Unique Brasil Brokers Ltda R\$ 182, Niterói Administradora de Imóveis Ltda R\$ 670, Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda R\$ 12.739 e BBRK Consultoria e Capital Ltda R\$ 21.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda R\$ 134, Agil Negócios Imobiliários Ltda R\$ 391, Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 767, Brito Amoedo Imobiliária Ltda R\$ 962, Mf Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 307, Niterói Administradora de Imóveis Ltda R\$ 1.482, Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 764, Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 1.934, Frema Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 1.177, Rede Morar Ltda R\$ 1.799 Global Consultoria Imobiliária Ltda R\$ 3.599, Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda R\$ 3.242 e Brasil Brokers Participação Administração Ltda R\$ 2.343.

Ágio	Controladora		Intangível	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
Saldos iniciais	204.823	204.823	205.224	205.224
Perda por redução ao valor recuperável (*)	(52.700)	-	(52.700)	-
Saldos finais	152.123	204.823	152.524	205.224

(*) Vide nota explicativa 14.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Mar/20							Dez/19	Mar/19
Investimento	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda.	100	1.660	1.630	72	-	72	1.558	85
Lancey Leilões Imobiliários Ltda.	60	1	1	-	-	-	1	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	78	459	356	(39)	(9)	(30)	386	(261)
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	1	1	-	-	-	1	-
Pactual Negócios Imobiliários Ltda.	100	118	118	(394)	-	(394)	512	(40)
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda.(*)	51	19.048	4.897	7.089	4.737	2.352	2.545	1.880
Total		21.287	7.003	6.728	4.728	2.000	5.003	1.664

Mar/20							Dez/19	Mar/19
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	100	(2.446)	(2.020)	(40)	-	(40)	(2.272)	(68)
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	100	(18.804)	(12.312)	(1.127)	-	(1.127)	(14.757)	(1.453)
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	(6.867)	(5.031)	(1.476)	-	(1.476)	(5.000)	(501)
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(24.547)	(22.937)	(987)	-	(987)	(22.793)	(1.115)
BBRK Consultoria e Capital Ltda.	60	(116)	(70)	(29)	(11)	(17)	(52)	(3)
Brasil Brokers Participação e Administração Ltda.	100	(4.366)	(1.583)	(2.663)	-	(2.663)	(848)	(1.650)
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	100	(4.976)	(3.506)	(109)	-	(109)	(3.906)	(486)
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(31.682)	(28.995)	(2.746)	-	(2.746)	(27.760)	(946)
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(57.496)	(50.540)	(839)	-	(839)	(53.058)	(1.920)
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(15.848)	(14.429)	70	-	70	(15.611)	(675)
Morumbi Brokers Adm. De Bens e Serv. Ltda	100	(299)	(299)	144	-	144	(443)	(7)
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	100	(5.107)	(3.801)	(1.352)	-	(1.352)	(3.104)	(337)
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(1.143)	(1.056)	(174)	-	(174)	(932)	(32)
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	(369)	(369)	(1)	-	(1)	(369)	(10)
Rede Morar Ltda.	100	(18.947)	(14.210)	(2.427)	-	(2.427)	(14.720)	(1.936)
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(5.864)	(2.667)	(1.395)	33	(1.428)	(2.743)	127
Unique Brasil Brokers Ltda.	70	(1.867)	(1.837)	(104)	233	(338)	(1.499)	(20)
Total		(200.744)	(165.662)	(15.255)	255	(15.510)	(169.867)	(11.032)
		(179.457)	(158.659)	(8.527)	4.983	(13.510)	(164.864)	(9.368)

(*) Inclui ganhos e perdas decorrentes do pagamento de dividendos desproporcionais.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Mar/20						
Investimento	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda.	100	50.727.600	2.950	1.291	1.660	801
Lancey Leilões Imobiliários Ltda.	60	6.000	10	8	1	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	78	33.360.464	1.667	1.208	459	542
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	3.345.305	4	3	1	-
Pactual Negócios Imobiliários Ltda.	100	3.849.998	144	26	118	-
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda.	51	149.783	24.092	5.044	19.048	9.432
Total			28.867	7.580	21.287	10.775

Mar/20						
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda.	100	99.999	210	2.656	(2.446)	-
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	100	8.500.963	20.847	39.651	(18.804)	4.463
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	662.468	474	7.341	(6.867)	116
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	10.999	10.054	34.601	(24.547)	1.262
BBRK Consultoria e Capital Ltda.	60	800	15	131	(116)	-
Brasil Brokers Participação e Administração Ltda.	100	13.042.663	35	4.400	(4.366)	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	100	3.657.037	687	5.663	(4.976)	-
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	100	16.609.722	5.930	37.612	(31.682)	109
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	100	14.538.690	3.372	60.868	(57.496)	-
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	168.827	7.910	23.759	(15.848)	1.989
Morumbi Brokers Adm. De Bens E Serv. Ltda.	100	589.999	1.780	2.079	(299)	748
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	100	99.999	3.327	8.434	(5.107)	1.148
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	100	7.560.440	157	1.300	(1.143)	1
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	406.948	-	370	(369)	-
Rede Morar Ltda.	100	11.583.317	1.908	20.854	(18.947)	-
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	100	5.153.563	5.858	11.722	(5.864)	1.986
Unique Brasil Brokers Ltda.	70	9.999	1.377	3.244	(1.867)	278
Total			63.941	264.685	(200.744)	12.100
			92.808	272.265	(179.457)	22.875



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de Compra	Mês de aquisição	Percentual Adquirido	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladora Mar/20	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Mar/20
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	37	nov/08	65,5	59.583	210.671	(87.459)	(3.876)	-	119.336	-	119.336
Bamberg Brokers Assessoria Imobiliária Ltda.	422	mar/12	85	232	13.471	(11.918)	-	-	1.554	-	1.554
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	91	mar/08	100	91	30.541	(2.888)	(2.255)	-	25.398	-	25.398
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	319	mai/08	100	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	190	ago/12	100	105	7.699	(3.217)	-	(2.700)	1.782	401	2.183
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A.	140	fev/08	100	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-
Morumbi Brokers Adm. De Bens E Servicos Ltda.	250	dez/11	100	175	13.248	(7.100)	-	(2.095)	4.053	-	4.053
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	407	mar/08	100	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-
Total				61.052	302.947	(138.005)	(8.025)	(4.795)	152.123	401	152.524

Obedecendo as práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais (Lei 11.638/07), a Companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do ágio contábil e o ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela Receita Federal.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada à participação proporcional somou R\$ 4.985 em março de 2020 (R\$ 3.816 em março de 2019) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 11,63% com perpetuidade.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso estão descritas na nota explicativa 14.

A Companhia, em dezembro de 2019, não registrou perdas por redução ao valor recuperável nas controladas. Em março de 2020, houve registro a título de Impairment de R\$ 52.700. A seguir elencados:

	Impairment	
	Mar/20	Dez/19
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	52.700	-
Total	52.700	-



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. Direito de uso de arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendatária, detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamento financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento, pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e valor presente dos pagamentos previstos em contrato.

Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, como despesa financeira durante o período de vigência contratual. A taxa de desconto utilizada no cálculo dos contratos foi de 2,94% a.a. A Brasil Brokers possui contratos de aluguel de salas comerciais.

A seguir, apresentamos a movimentação dos arrendamentos após a adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos:

Controladora	Dez/18	Adições	Amortização no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Amortização no período	Mar/20
Arrendamento - custo amortizado	-	2.803	-	2.803	-	-	-	2.803
Amortização acumulada	-	-	(400)	(400)	-	(100)	-	(500)
Saldo - Direito de uso de ativo	-	2.803	(400)	2.403	-	(100)	-	2.303

Consolidado	Dez/18	Adições	Amortização no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Amortização no período	Mar/20
Arrendamento – custo amortizado	-	29.246	-	29.246	-	-	-	29.246
Amortização acumulada	-	-	(6.650)	(6.650)	-	(1.183)	(1.733)	(9.566)
Saldo - Direito de uso de ativo	-	29.246	(6.650)	22.596	-	(1.183)	(1.733)	19.680



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. Imobilizado.

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	Dez/18	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Depreciação no período	Mar/20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.712	366	(1.709)	-	369	-	-	-	369
Depreciação acumulada		(858)	-	(937)	(127)	(48)	-	-	(18)	(66)
Benfeitorias em imóveis de terceiros - Líquido		854	366	(772)	(127)	321	-	-	(18)	303
Equipamentos, móveis e utensílios	10	1.131	67	(5)	-	1.193	10	-	-	1.203
Depreciação acumulada		(992)	-	1	(27)	(1.018)	-	-	(8)	(1.026)
Equipamentos, móveis e utensílios - Líquido		139	67	(4)	(27)	175	10	-	(8)	177
Instalações	10	1.248	106	(1.248)	-	106	-	-	-	106
Depreciação acumulada		(290)	-	321	(37)	(6)	-	-	(3)	(9)
Instalações - Líquido		958	106	(927)	(37)	100	-	-	(3)	97
Equipamentos de informática	20	4.036	103	(1)	-	4.138	10	-	-	4.148
Depreciação acumulada		(3.485)	-	-	(279)	(3.764)	-	-	(56)	(3.820)
Equipamentos de informática - Líquido		551	103	(1)	(279)	374	10	-	(56)	328
Obras de arte	-	21	-	-	-	21	-	-	-	21
Total Imobilizado		2.523	642	(1.704)	(470)	991	20	-	(85)	926

(*) Dependendo da duração de contrato.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	Dez/18	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Depreciação no período	Mar/20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	37.266	2.525	(19.333)	-	20.458	446	(648)	-	20.256
Depreciação acumulada		(35.371)	-	18.393	(767)	(17.745)	-	828	(193)	(17.110)
Saldo Benfeitorias em imóveis de terceiros		1.895	2.525	(940)	(767)	2.713	446	180	(193)	3.146
Equipamentos, móveis e utensílios	10	20.513	827	(1.458)	-	19.882	148	(1.842)	-	18.188
Depreciação acumulada		(15.718)	-	1.014	(1.380)	(16.084)	-	1.453	(326)	(14.957)
Saldo Equipamentos, móveis e utensílios		4.795	827	(444)	(1.380)	3.798	148	(389)	(326)	3.231
Instalações	10	7.472	1.185	(4.746)	-	3.911	47	(82)	-	3.876
Depreciação acumulada		(4.294)	-	2.484	(382)	(2.192)	-	113	(88)	(2.167)
Saldo Instalações		3.178	1.185	(2.262)	(382)	1.719	47	31	(88)	1.709
Veículos	20	296	-	-	-	296	-	-	-	296
Depreciação acumulada		(296)	-	-	-	(296)	-	-	-	(296)
Saldo Veículos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	20	21.178	885	(611)	-	21.452	92	(1.799)	-	19.745
Depreciação acumulada		(19.985)	-	1.078	(476)	(19.383)	-	971	(118)	(18.530)
Saldo Equipamentos de informática		1.193	885	467	(476)	2.069	92	(828)	(118)	1.215
Obras de arte	-	94	-	-	-	94	-	-	-	94
Total Imobilizado		11.098	5.422	(3.179)	(3.005)	10.393	733	(1.006)	(725)	9.395

(*) Dependendo da duração de contrato.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14. Intangível.

Abaixo demonstramos a movimentação do intangível:

Controladora	% - taxa de amortização anual	Dez/18	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Amortização no período	Mar/20
Vida útil indefinida		3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
Marcas e patentes	-	3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
Saldo Marcas e patentes		3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
Vida útil definida		5.649	3.210	(172)	(2.432)	6.255	1.283	-	(621)	6.916
Licenças de uso de software	(*)	23.073	3.210	(260)	-	26.023	1.283	-	-	27.306
Amortização acumulada		(17.808)	-	88	(2.331)	(20.051)	-	-	(621)	(20.672)
Saldo Licenças de uso de software		5.265	3.210	(172)	(2.331)	5.972	1.283	-	(621)	6.634
Marcas	10	758	-	-	-	758	-	-	-	758
Amortização acumulada		(458)	-	-	(75)	(533)	-	-	-	(533)
Saldo Marcas		300	-	-	(75)	225	-	-	-	225
Não competição	10	250	-	-	-	250	-	-	-	250
Amortização acumulada		(166)	-	-	(26)	(192)	-	-	-	(192)
Saldo Não competição		84	-	-	(26)	58	-	-	-	58
Total intangível		8.668	3.210	(172)	(2.432)	9.274	1.283	-	(621)	9.936

(*) Dependendo da duração de cada licença.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	% - taxa de amortização anual	Dez/18	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/19	Adições	Baixas	Amortização no período	Mar/20
Vida útil indefinida		208.361	-	-	-	208.361	-	-	-	155.661
Marcas e patentes	-	3.137	-	-	-	3.137	-	-	-	3.137
Saldo Marcas e patentes		3.137	-	-	-	3.137	-	-	-	3.137
Ágio na aquisição de investimentos		306.127	-	-	-	306.127	-	-	-	306.127
Amortização acumulada		(8.192)	-	-	-	(8.192)	-	-	-	(8.192)
Transação envolvendo acionistas		(5.519)	-	-	-	(5.519)	-	-	-	(5.519)
Baixa por teste de recuperação		(87.192)	-	-	-	(87.192)	-	-	(52.700)	(139.892)
Saldo Ágio (*)	(*)	205.224	-	-	-	205.224	-	-	-	152.264
Vida útil definida		5.920	3.457	(178)	(2.495)	6.703	1.392	(4)	(641)	7.450
Licenças de uso de software	(**)	27.989	3.457	(267)	-	37.179	1.392	(214)	-	32.357
Amortização acumulada		(22.453)	-	89	(2.393)	(24.757)	-	210	(616)	(25.163)
Saldo Licenças de uso de software		5.536	3.457	(178)	(2.393)	6.422	1.392	(4)	(616)	7.194
Marcas	10	757	-	-	-	757	-	-	-	757
Amortização acumulada		(458)	-	-	(76)	(534)	-	-	(19)	(553)
Saldo Marcas		300	-	-	(76)	223	-	-	(19)	204
Não competição	10	250	-	-	-	250	-	-	-	250
Amortização acumulada		(166)	-	-	(26)	(192)	-	-	(6)	(198)
Saldo Não competição		84	-	-	(26)	58	-	-	(6)	52
Total Intangível	-	214.281	3.457	(178)	(2.495)	215.064	1.392	(4)	(53.341)	163.111

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.

(**) Dependendo de cada duração de licenças.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Teste de perda por redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada em 31 de março de 2020.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2020 e 2025 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários e crescimento na perpetuidade.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.
- A taxa de desconto utilizada foi de 11,63% com perpetuidade e fator de crescimento na perpetuidade (g) – 3%

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

A Companhia registrou em 31 de março de 2020 um total de R\$ 52.700 na controladora a título de impairment e em 31 de dezembro de 2019 não houveram registros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15. Passivo de arrendamento (circulante e não circulante).

Consolidado		
	Mar/20	Dez/19
Principal	7.233	7.308
Encargos financeiros a apropriar	(810)	(644)
Total – Circulante	6.423	6.644
Principal	16.557	18.843
Encargos financeiros a apropriar	(1.406)	(1.072)
Total - Não circulante	15.152	17.771
	21.575	24.415

A taxa de desconto utilizada no cálculo dos contratos foi de 2,94% a.a., tendo em vista o não endividamento da Companhia e a totalidade de 32 arrendamentos.

No quadro abaixo, demonstramos a movimentação ocorrida em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Consolidado		
	Mar/20	Dez/19
Reconhecimento inicial	24.415	31.708
Baixa	(1.232)	-
Juros a apropriar	-	(2.462)
Pagamento de arrendamento	(1.891)	(5.557)
Apropriação de juros ao resultado do período	282	726
	21.575	24.415

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores a pagar dos arrendamentos, segregado por ano:

Período	Valor Nominal	Valor Presente
2020	5.487	5.017
2021	6.490	6.026
2022	4.506	4.198
2023	3.250	3.077
2024	2.575	2.487
2025	1.482	1.638
2026	-	93
	23.790	21.575



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16. Parcelamentos judiciais.

A Companhia tem registrado em seu balanço parcelamentos judiciais devido a acordos trabalhistas, cíveis e tributários. Abaixo demonstramos a posição em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Parcelamentos Judiciais	
	Mar/20	Dez/19
Brasil Brokers Participações S.A.	682	161
Total Controladora	682	161
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	274	548
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	2.831	2.574
Agil Negócios Imobiliários LTDA.	358	1.163
Basimovel Consultoria Imobiliária LTDA.	2.429	744
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	10	464
Frema Consultoria Imobiliária LTDA.	2.298	1.558
Global Consultoria Imobiliária LTDA.	1.692	3.721
LBR Brokers Negócios Imobiliários LTDA.	3	-
MF Consultoria Imobiliária LTDA.	209	1.152
Morumbi Brokers Administração de Bens E Serviços LTDA.	-	13
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	379	224
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	129	2
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária LTDA.	312	666
Total Consolidado	11.606	12.990
Circulante	9.423	11.169
Não circulante	2.183	1.821

17. Impostos e contribuições a recolher.

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
ISS	179	199	887	1.148
PIS	100	101	574	466
COFINS	494	513	2.745	2.391
IRPJ	-	-	2.528	1.884
CSLL	-	-	977	771
Impostos e contribuições retidos	180	290	1.259	1.289
Outros	513	535	3.209	2.150
Total	1.466	1.639	12.179	10.098



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. Operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a Companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais definidas entre as partes para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

18.1. Operações com Partes Relacionadas

Descrição	Mar/20	Dez/19
Operações de mútuo a receber	86.747	86.515
Operações com serviços compartilhados	23.600	20.280
Total	110.347	106.795

É composto conforme quadros abaixo:

a) Operações de mútuo a receber

É composto por:

Controladora			
Ativos	Vencimento	Mar/20	Dez/19
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda.	31/12/2020	1.922	1.898
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	31/12/2020	2.964	2.940
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	29/12/2020	12.649	12.541
BBRK Consultoria e Capital Ltda.	28/02/2021	45	33
Brasil Brokers Participação Administração Ltda.	-	-	1
Bríto Amoedo Imobiliária Ltda.	01/07/2020	2.806	2.763
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	31/12/2020	17.642	17.560
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	31/12/2020	26.341	26.008
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	29/12/2020	6.301	6.273
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	31/12/2020	348	568
Rede Morar Ltda.	31/12/2020	12.700	12.593
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda.	30/11/2020	1.746	2.082
Unique Brasil Brokers Ltda.	31/12/2020	1.283	1.255
Total		86.747	86.515



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 31 de março de 2020 foi de R\$ 1.114 (R\$ 996 em março de 2019).

b) Operações com serviços compartilhados

A Companhia possui serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado. Suportados pela controladora e repassados as suas controladas.

Ativos	Controladora	
	Mar/20	Dez/19
Abreu Brokers Serviços Imobiliários LTDA.	3	2
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	3.980	2.608
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	902	866
Bamberg Planejamento Empreendimentos Imobiliários Ltda.	17	158
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	1.121	869
BBRK Consultoria e Capital Ltda.	80	64
Brasil Brokers Participação e Administração Ltda.	507	454
Brito e Amoedo Imobiliária LTDA.	748	748
Frema Consultoria Imobiliária S.A.	5.997	5.896
Global Consultoria Imobiliária LTDA.	2.238	2.208
Lancey Leilões Imobiliários LTDA	8	8
LBR Brokers Negócios Imobiliários LTDA.	433	419
MF Consultoria Imobiliária LTDA.	1.506	968
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	186	172
Niterói Administração de Imóveis Ltda.	2.297	2.140
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	285	13
Pactual Negócios Imobiliários Ltda.	1	1
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	36	36
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda.	42	12
Rede Morar Ltda.	1.497	1.204
Tropical Corretora e Consultoria Imobiliária Ltda.	1.498	1.255
Unique Brasil Brokers Ltda.	218	179
Total	23.600	20.280



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18.2. Dividendos e JCP a receber.

É composto por:

Ativos	Controladora	
	Dividendos e JCP a receber	
	Mar/20	Dez/19
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	112	112
Brasil Brokers Participações e Administração Ltda.	103	103
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	724	724
Niterói Administradora de Imóveis Ltda.	984	984
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda.	238	982
Total não circulante	2.161	2.905

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2020 à Companhia.

18.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia.

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 186 até 31 de março de 2020 (R\$ 275 em março de 2019), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

19. Imposto de renda e contribuição social.

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

A maioria das controladas apura seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	10.466	9.882
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	3.349	3.162
Demais receitas	-	-	11	84
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	3.360	3.246
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	(71.135)	(10.171)	339	326
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.510	9.368	-	-
Base de cálculo Combinada por regime	(57.625)	(803)	3.699	3.572
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	-	(1.258)	(1.214)
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	-	5	13
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.253)	(1.201)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 15% e 9% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).

20. Provisão para riscos processuais.

A seguir a abertura da movimentação das provisões para riscos processuais da Companhia e suas controladas, classificação provável dos nossos assessores jurídicos:

Consolidado

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	63.827	-	15.097	78.924
Realização	(11.314)	-	(1.381)	(12.695)
Provisão	2.827	-	777	3.604
Saldo em 31/03/2020	55.340	-	14.493	69.833
Circulante				18.436
Não Circulante				51.397

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia, não provisionadas, são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Mar/20	Dez/19
Trabalhistas	36.553	38.369
Fiscais	101.883	101.883
Cíveis	52.573	52.805
Total	191.009	218.320

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****a) Processos de natureza trabalhista**

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e respectivas verbas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a consolidação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17), além de gerar desestímulo ao ajuizamento de novas ações, em função da alteração do regramento quanto ao pagamento de custas e honorários advocatícios ao sucumbente, auxiliou os julgadores na compreensão da natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais autônomos associados, desprovidos de qualquer vínculo trabalhista e previdenciário com a imobiliária.

b) Processos de natureza cível

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreadas no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as partes.

c) Processos de natureza tributária

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento de tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). As comissões são efetuadas pelos clientes contratantes diretamente aos corretores associados e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e na jurisprudência relativa ao tema, entende que as autuações são improcedentes em função da natureza autônoma do corretor, expressamente previsto no Código Civil, ratificado pela Lei 13.097/15 que alterou a Lei 6.530/78, além da reforma trabalhista Lei 13.467/17, possibilitando melhor interpretação das autoridades competentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21. Debêntures.

Descrição	Mar/20	Dez/19
Debêntures conversíveis em ações	120.000	120.000
Custo na emissão de debêntures	(6.972)	(7.891)
Amortização Custo na emissão de debêntures	379	919
Total	113.407	113.028

Em 26 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o lançamento da oferta pública com esforços restritos a colocação da 1ª emissão de debêntures da Companhia, conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, realizada nos termos da Instrução CVM 476, no montante de R\$ 120.000.000 (cento e vinte milhões de reais).

Elas foram integralizadas à vista e em moeda corrente nacional, na data em que foram subscritas, e foram integralmente pagas pelo Valor Nominal Unitário.

As Debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos, quando serão mandatoriamente convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, sem prejuízo dos direitos dos Debenturistas de converterem suas Debêntures nas hipóteses previstas na Escritura de Emissão.

As Debêntures serão conversíveis, segundo os procedimentos descritos na Escritura de Emissão, de forma voluntária ou mandatária (conforme o caso), mediante a ocorrência de:

- 1) Conversão na Data de Vencimento. Em até três dias úteis antes da Data de Vencimento, o Agente Fiduciário deverá enviar notificação à Emissora, ao Banco Liquidante e ao Escriturador, com cópia para B3 – Segmento CETIP UTMV, mediante carta registrada com aviso de recebimento, nos termos da Escritura de Emissão sobre a Conversão na Data de Vencimento. A quantidade de Ações a ser emitida no caso de uma Conversão na Data de Vencimento será calculada como resultado da divisão do montante total de Emissão pelo Preço de Conversão aplicável ("Conversão na Data de Vencimento");
- 2) Conversão Antecipada Facultativa. As Debêntures poderão ser convertidas a critério dos seus respectivos titulares, (a) entre 1º de junho de 2020 e 31 de agosto de 2020 ("Primeiro Período de Conversão"), ao Preço Médio de Conversão; e (b) entre 1º de junho de 2021 e a Data de Vencimento, de acordo com a Receita Líquida da Companhia, durante o Período de Apuração, conforme abaixo descrito ("Segundo Período de Conversão" e, em conjunto com o Primeiro Período de Conversão, "Janelas de Conversão Antecipada Facultativa");

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

- 3) Conversão Antecipada Punitiva. As Debêntures poderão ser integralmente convertidas por decisão da Assembleia Geral de Debenturistas mediante a ocorrência, a qualquer tempo, de um Evento de Conversão Punitiva, conforme definido na Escritura ("Conversão Antecipada Punitiva" e, juntamente com a Conversão na Data de Vencimento e a Conversão Antecipada Facultativa, "Conversão em Ações").

A conversão das Debêntures em Ações será feita com base em um de três preços de conversão, que poderão variar com base na receita líquida apurada pela Emissora de acordo com as informações trimestrais da Emissora divulgadas nos oito trimestres subsequentes à data de emissão, incluindo o trimestre em vigor da data de emissão devidamente auditada pelos auditores independentes, conforme abaixo:

- 1) Se a Receita Líquida total for inferior a R\$ 333.000.000,00 (trezentos e trinta e três milhões de reais) durante o período de apuração, o preço de conversão será equivalente a 70% (setenta por cento) do preço médio de conversão, ou seja, R\$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos) ("Preço Mínimo de Conversão");
- 2) Se a Receita Líquida total for igual ou maior que R\$ 333.000.000 (trezentos e trinta e três milhões de reais) e inferior a R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de reais) durante o período de apuração, o preço de conversão será aquele estabelecido no procedimento de *Bookbuilding*, ou seja, R\$ 5,00 (cinco reais) ("Preço Médio de Conversão") e;
- 3) Se a Receita Líquida total for igual ou superior a R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) no período de apuração, o preço de conversão será equivalente a 130% do preço médio de conversão, ou seja, R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) ("Preço Máximo de Conversão" e, em conjunto e indistintamente com o Preço Mínimo de Conversão e o Preço Médio de Conversão, doravante definido como "Preço de Conversão").

Os custos da emissão das debêntures no montante de R\$ 6.972, estão sendo apropriados ao resultado em função de fluência do prazo.

Dessa forma, diante das características da emissão das debêntures emitidas pela Companhia, na essência, se trata de adiantamento para integralização futura de capital. Dessa forma, elas foram classificadas no Patrimônio Líquido da Companhia, visando refletir à realidade econômica da transação. Ressaltamos que face a particularidade da operação, a administração da Companhia efetuou consulta a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e estamos aguardando a manifestação dessa autarquia, se essa classificação contábil suportaria uma apresentação com maior fidedignidade a operação.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. Patrimônio líquido.

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital da Companhia era representado por 36.278.304 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social apresentado nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 653.896 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações em 2011 no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 640.671 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2019	36.278.304	653.896
Saldo em 31/03/2020	36.278.304	653.896

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição.

c) Planos de opções baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para administradores, empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas.

O aludido Plano é administrado pelo Conselho de Administração, incumbindo ao Diretor – Presidente designar os beneficiários a quem as opções serão outorgadas.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

O requisito de aquisição de direito do Plano é vinculado às metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

critérios objetivos para a eleição dos beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas, e a permanência deles na Companhia.

Em 01 de outubro de 2017, foram assinados os contratos de outorga do Programa de Opção de Compra. O período de carência (*vesting*) será de até três meses. Transcorrido o Prazo de Carência, o lote poderá ser exercido de forma integral ou parcial, a qualquer tempo, até o dia 31 de dezembro de 2019 ("Prazo do Exercício"). Após o decurso do Prazo do Exercício, o beneficiário perderá automaticamente o direito ao exercício das Opções que não tiverem sido exercidas, independentemente de aviso prévio ou qualquer outra formalidade e sem direito a indenização.

Em 04 de julho de 2018, foram assinados novos contratos de outorga do programa de Opção de Compra. O período de carência (*vesting*) será de até três meses. Os beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações poderão exercer suas opções no prazo de até cinco anos contados da data da outorga, após o *vesting*.

Em 29 de outubro de 2019, houve a assinatura de novos contratos de outorga do programa de Opção de Compra. Os favorecidos do Plano poderão exercer suas opções a partir do último dia dos exercícios sociais de 2021, 2022, 2023 e 2024, na proporção de 25% (vinte e cinco por cento) por lote.

Uma vez exercida as opções, integral ou parcialmente, o preço de exercício será pago pelo beneficiário integralmente, à vista, na data de subscrição ou aquisição das ações em moeda corrente nacional, corrigido monetariamente pelo IPCA desde a data de assinatura do Contrato. O preço médio ponderado de exercício das opções de ações foi de R\$ 0,49 reais e/ou R\$ 5,50 reais, respectivamente.

O valor justo das opções de compra, R\$ 0,39 reais, foi calculado empregando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade, 265,36%, utilizada no modelo.

A quantidade de ações outorgadas no período foi de 707.408 (setecentos e sete mil, quatrocentos e oito), equivalentes ao valor total da outorga de R\$ 2.536.

O efeito relacionado ao reconhecimento do pagamento baseado em ações em 31 de março de 2020 no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.076 (R\$ 893 em março de 2019) e no Resultado foi de R\$ 485 (R\$ 481 em março de 2019). Não foi exercida nenhuma opção de compra no trimestre findo em 31 de março de 2020.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

Prejuízo por ação básico e diluído:	Controladora	
	Mar/20	Mar/19
Prejuízo do período disponível para as ações ordinárias	(71.135)	(10.171)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	35.481	35.481
Prejuízo por ação (em R\$) – básico e diluído	(2,00488)	(0,28666)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias na data do balanço patrimonial.

e) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em dezembro de 2007, houve o reconhecimento de R\$ 56 referentes a ágio na emissão de ações. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema, a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Em outubro de 2013 foi recebido dos sócios fundadores da Redentora, 142.526 (cento e quarenta e dois mil quinhentos e vinte e seis) ações que representaram R\$ 487 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

f) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2019	797.366	23.717	4.704
Saldo em 31/03/2020	797.366	23.717	1.340

O valor de fechamento da ação da BBRK em 31 de março de 2020 foi de R\$ 1,68 (um real e sessenta e oito centavos).

g) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on) e emissão de debêntures.

h) Debêntures

Vide Nota explicativa 22.

23. Receita líquida.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Receita Líquida				
Receita de prestação de serviços	10.253	14.655	36.471	40.463
Cancelamentos	(74)	(157)	(526)	(597)
Impostos incidentes sobre serviços	(1.450)	(2.066)	(4.342)	(4.891)
Receita líquida	8.729	12.432	31.603	34.975



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24. Custos dos serviços prestados.

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Comissão com Lançamentos	-	-	(548)	(746)
Comissão com Avulsos	-	-	(63)	(13)
Comissão com Locação	-	-	(3)	(27)
Comissão com Crédito Imobiliário(*)	(6.088)	(6.367)	(6.809)	(7.906)
Custo de Apoio a Vendas	(29)	(293)	(1.723)	(1.208)
Outros Custos	(2)	-	(87)	(18)
Total	(6.119)	(6.660)	(9.233)	(9.918)

(*) Categoria de financiamento de imóveis com taxas diferenciadas.

25. Despesas gerais e administrativas.

Despesas gerais e administrativas	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Pessoal e Encargos	(5.956)	(5.628)	(14.324)	(12.298)
Despesas com Ocupação	(628)	(726)	(3.202)	(4.196)
Serviços Contratados	(2.018)	(1.565)	(6.738)	(5.484)
Serviços Compartilhados	940	942	-	-
PECLD	32	-	(493)	(174)
Outras Despesas	(85)	(64)	(355)	(387)
Total	(7.715)	(7.041)	(25.112)	(22.539)

26. Despesas financeiras.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	(28)	54
Descontos financeiros concedidos	-	-	(2)	(10)
Despesas bancárias	(4)	(4)	(93)	(133)
IOF/IOC	(15)	(1)	(34)	(143)
Juros pagos a fornecedores	-	(8)	(7)	(27)
Juros - Arrendamento Mercantil	(19)	-	(174)	-
Despesa com captação de debêntures	(399)	-	(399)	-
Outras despesas financeiras	(63)	(41)	(75)	(44)
Total	(500)	(54)	(812)	(303)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27. Receitas financeiras.

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/20	Mar/20	Mar/19
Descontos obtidos	4	2	5	9
Juros s/ créditos fiscais – SELIC	29	94	31	112
Juros s/ Mútuos, Controladas e Acionistas	1.114	996	22	9
Juros s/ boletas bancárias	1	-	11	17
Outras receitas financeiras	628	662	810	858
Receitas s/ aplicações financeiras	426	464	440	520
Total	2.202	2.218	1.319	1.525

28. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

Outras receitas e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Mar/19	Mar/20	Mar/19
Provisão de Contencioso Cível	-	-	604	493
Provisão de Contencioso Trabalhista	553	26	8.487	4.360
Perdas Judiciais Cíveis	(1)	-	(1.381)	(1.424)
Perdas Judiciais Trabalhistas	(553)	(196)	(11.314)	(6.458)
Outras receitas/despesas operacionais	(528)	(431)	(1.845)	(1.979)
Total	(529)	(601)	(5.449)	(5.008)

29. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos usualmente utilizado pela Companhia e suas controladas são aqueles registrados nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Títulos e Valores Mobiliários", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos nas notas explicativa 5 e 6.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 31 de março de 2020 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

29.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros.

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo	2.308	2.502	7.694	8.164
Contas a receber	Custo amortizado	1.737	1.330	27.953	25.518
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo	56.906	82.666	56.906	82.666
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	110.347	106.795	-	-
Contas a receber – revenda de empresas	Custo amortizado	1.704	1.663	1.705	1.663
Total ativo financeiro		173.002	194.956	94.258	118.011
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	2.808	2.745	2.848	3.237
Debêntures	Custo amortizado	113.407	113.947	113.407	113.947
Arrendamento	Custo amortizado	2.621	2.712	21.574	24.416
Outras contas a pagar	Custo amortizado	6.678	6.011	6.673	6.690
Total passivo financeiro		125.514	125.415	144.502	148.290

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com as taxas de mercado.

29.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e fundos de investimentos contratados em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 90.213, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 31 de março de 2020 a exposição era de R\$ 64.355.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2020, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 3,65% até março de 2020 e este definido como cenário provável.

A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

		Mar/20		
Operação	Risco	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	2.349	1.762	1.174
Posição Aplicações financeiras		-	-	64.355

b) Outros Riscos de preço

As opções de compra e venda foram exercidas no exercício de 2018, finalizando os riscos de preço existentes a esse tipo de operação.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/20	Dez/19	Mar/20	Dez/19
Caixa e equivalentes de caixa	2.308	2.502	7.694	8.164
Títulos e valores mobiliários	56.906	82.666	56.906	82.666
Contas a receber	1.737	1.330	27.953	25.518
Total Risco de Crédito	60.951	86.498	92.553	116.348

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 6.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

30. Seguros.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluída, no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e móveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	200

31. Segmentação operacional.

A Companhia atua em diversificados segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários ou imóveis novos, seguido pela nossa operação de crédito imobiliário, a Credimorar e pela nossa vertical de serviços corporativos, através da marca Primaz.

Outras receitas são provenientes das atividades de mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, locação, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Mar/20	% s/Total	Mar/19	% s/Total
Receita Bruta de Primário	8.272	23%	9.610	24%
Receita Bruta de Secundário	5.007	14%	3.965	10%
Receita Bruta de Crédito Imobiliário	10.118	28%	14.607	36%
Receita Bruta de Corporativo	7.460	20%	9.000	22%
Receita Bruta de Locação	2.734	7%	2.948	7%
Outras Receitas	2.880	8%	333	1%
Total da Receita Bruta	36.471	100%	40.463	100%

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.****32. Evento subsequente – Efeitos da COVID-19.**

Diante do cenário de combate à pandemia provocada pela COVID-19, a partir de março, ocorreram os fechamentos das nossas lojas e plantões de venda de nossos parceiros incorporadores. Movimento que permaneceu nos meses de abril e maio, enquanto as medidas de distanciamento social continuavam em vigor. Dessa forma, ocorreram impactos diretos na operação da Companhia, tais como: redução nas vendas, onde ocorreu redução na receita comparando abril e maio de 2020 para os respectivos meses em 2019.

Adicionalmente, a Companhia optou por ações de estruturação para enfrentar os desafios e preservar nossa liquidez, como redução de despesas gerais e administrativas, redução de headcount, adoção de medidas emergenciais e temporárias, revisão dos custos de ocupação e suspensão de projetos.

A Companhia também adotou as medidas de suspensão de recolhimento da Contribuição para o PIS/PASEP, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e da Contribuição Previdenciária Patronal, das competências de março, abril e maio de 2020, cujos vencimentos foram postergados para agosto, outubro e novembro de 2020 respectivamente, por meio da Portaria 139, de 03 de abril de 2020 e da Portaria 245, de 15 de junho de 2020.

A Administração da Companhia segue fazendo a gestão do seu caixa e monitorando dos seus ativos não financeiros, e adotando (quando aplicável) as medidas econômicas voltadas para a redução dos impactos da Pandemia.

Ressaltamos nosso compromisso de serenidade e racionalidade em nossas decisões, para atravessar as adversidades atuais com clareza, protegendo nossos colaboradores e parceiros, reavaliando nossas prioridades, para aproveitar oportunidades e entregar o crescimento e rentabilidade condizente com nosso potencial.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conselho da Administração:

Carlos Augusto Leone Piani
Ronald Adalbert Rawald
Sam Edward Abraham Bandel
Jorge Alberto Eduardo Fergie Corser
Francisco Roman Lamas Mendez

Diretoria:

Claudio Hermolin
Hebert Ferreira Braz Junior
Arthur Azevedo

Contadora:

Evelyn Veloso Trindade
CRC RJ 117.858/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ("ITR") referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2020.

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Brasil Brokers Participações S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 08.613.550/0001-98, com sede na Avenida das Américas, nº 3.443, Bloco 03, salas 106 e 107, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 2020.

Brasil Brokers Participações S.A

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Brokers Participações S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 08.613.550/0001-98, com sede na Avenida das Américas, nº 3.443, Bloco 03, salas 106 e 107, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 2020.

Brasil Brokers Participações S.A

A Diretoria